Anno XXVI — Juiz de Fora, 25 de Maio de 1892 — Bibliotheca Nacional Largo do Rosario, 34 — mero 140

Redacção e officinas, rua Direita, 33

ASSIGNATURAS

Cidade: Anno. . . . . 12$000
Semestre . . . . . 7$000
Para fora: Anno. . . . . 14$000
Semestre . . . . . 8$000
NUMERO AVULSO. . . 40 rs.

O PHAROL

Numero telephonico, 34

ASSIGNATURAS

Cidade: Anno. . . . . 12$000
Semestre . . . . . 7$000
Para fora: Anno. . . . . 14$000
Semestre . . . . . 8$000
NUMERO AVULSO . . 40 rs.

Propriedade da EMPREZA D'O PHAROL

Naufragio do «Solimões»

O *Paiz* continúa a publicar interessantes noticias relativas á medonha catastrophe occorrida na noite de 19 para 20 do corrente.

Com a devida venia transcrevemos o seguinte:

«Com esforço de reportagem, conseguimos a seguinte relação completa do pessoal que estava a bordo do couraçado ás vesperas de sua partida de Santa Catharina.

Nessa relação encontra-se um total de 126 pessoas, sendo licito suppôr que aquelle numero foi accrescido de mais quatro individuos contractados, foguistas ou carvoeiros, antes do navio partir e que por isso os telegrammas fallam de 130 homens.

Eis a lista completa:

Capitão de mar e guerra Fernando Xavier de Castro, capitão de fragata Francisco Flaviano de Cantalice; primeiros tenentes, Afrodizio Fernandes de Barros e Alfredo Peixoto; cirurgião, dr. Antonio Jorge d'Avila Cavalcanti; enfermeiro, José Correia Magno; commissario, Romualdo Rodrigues de Seixas; fiel, Antonio Maria da Silva; 2° machinista, capitão-tenente Joaquim Ferreira da Silva; 4° machinista, 2° tenente José Patricio Moreira de Almeida; ajudantes de machinistas, guardas-marinha, José Gomes Correia, Joaquim Augusto Affonso da Costa, Joaquim José de Andrade, José Alves Portilho Bastos e Francisco Vieira da Motta; sub-ajudantes, Pio Gonçalves Guimarães, José Maria de Jesus Paixão, Miguel Pereira Cardoso, Alfredo Correia de Oliveira, João Bernardino Saraiva e o extra-numerario Henrique José de Oliveira; mestre, Lucio Benevenuto; guardiães, Sergio Mathias de Sant'Anna e Joaquim Olympio de Carvalho; serralheiro, João José Dias de Brito; carpinteiro, Horacio Augusto de Mattos; calafate, Vicente Rodrigues da Silva; escrevente, Manoel Dias Brandão da Silva.

Havia mais a bordo um 1° sargento, 3 cabos, 12 marinheiros de 1ª classe, 4 de 2ª, 34 de 3ª, 6 grumetes, 2 cabos de foguistas sendo 1 contractado, 11 de 1ª classe contractados, 11 de 2ª sendo 7 contratados, e 8 de 3ª sendo 4 contratados, 3 cozinheiros, 1 despenseiro e 2 criados.

Como nota explicativa da arribada do *Solimões* á Santa Catharina, damos o seguinte trecho da ultima carta, que o sub-ajudante de machinas Miguel Pereira Cardoso escreveu do Desterro á sua esposa:

«.. Depois de termos navegado dois dias e estarmos nas alturas do Rio Grande do Sul, apanhámos um forte temporal, que nos obrigou a voltar para tras, dando, assim, a pôpa do navio ao mar.

«Eu admiro como o governo manda sahir para o sul um navio desta ordem, em tempo de inverno, pois só visto o mar que encontrámos! Felizmente o navio portou-se como um heróe.

«O *Bahia*, que tambem veiu comnosco, até agora ainda não houve noticias delles. Estamos afflictos, esperando-as a toda hora.

«A costa do sul, em tempo de inverno, é a mais perigosa de toda a America.

«Agora, falla-se aqui que vamos tentar outra vez a mesma commissão, mas eu creio que o ministro não mandará executar.

«Só tu vendo. O navio, alagado, não tinhamos mais onde dormir. Os camarotes estavam de tal fórma que as malas nadavam, e foi assim que andámos cinco dias em pleno mar, habitando a procurar terra, pois a cerração nada deixava ver.

«Felizmente aqui estamos fundeados, e já me esqueci de tudo.....»

— Montevideo, 23 (ás 6 horas e 30 minutos da tarde).

Telegramma que recebemos do Rocha communica que o *Solimões* está completamente perdido e que o sinistro succedeu durante o noite de quinta-feira proxima passada, junto a uma ilha na costa de Polonio.

Ao que se conta, era densissima a cerração, quando o couraçado approximou-se daquelle ponto. Não podendo reconhecer o ponto e soprando rijo o vento, o navio approximou-se por demais da costa e bateu no arrecife.

O choque produzido foi fortissimo e desde logo muito damnificou o navio. Então o commandante Xavier de Castro, desejando evitar mal maior e julgando que o perigo de perda total estava imminente, fez seguir para terra cinco marinheiros em um bote, encarregando-os de pedir auxilios ás autoridades mais proximas.

Estes tripolantes envidaram todos os esforços para cumprir a ordem de seu chefe; com denodo e calma remaram para chegar á praia o mais depressa possivel.

Vãos esforços, porém, foram estes, porque ainda lhes faltava algum espaço a vencer para abicar em terra e ouviram fortissimo estampido que não abafara o ribombar pavoroso de terriveis gritos de soccorro. E quando, presagiando a catastrophe, olharam para a direcção do navio que haviam deixado, já nada mais enxergaram.

Sobre esta catastrophe assim brusca, a presumpção mais plausivel é que com o forte choque nas pedras fendera-se o navio e rapido a agua inundara a casa da machina, produzindo a explosão das caldeiras, que operaram como um torpedo, destruindo o navio e fazendo-o afundar em dois minutos, no maximo.

Foi assim que os cinco marinheiros salvos nada mais viram do couraçado; foi assim que tantas vidas num momento finaram se na agonia do enorme grito desolador que se ouviu.

A costa oriental continúa varrida pelo pampeiro. Um telegramma de ultima hora recebido ao redigirmos este despacho, diz-nos que acaba de perder se em Castillos o vapor inglez *Dolores*, com todo o seu carregamento de material fixo e rodante para a estrada de ferro do Sul de Buenos Ayres. O navio perdeu-se; não ha porém a lamentar desta vez a perda de uma só vida.

Até esta hora, nada sabemos sobre a situação exacta do couraçado «Bahia.» Amanhã, porém, é quasi certo que poderemos telegraphar a respeito.

—Montevideo, 23 (ás 11 horas da noite.)

Conforme um correspondente do Rocha, os cinco marinheiros fizeram as seguintes declarações:

O couraçado soffreu choque violento em umas pedras, entre a ilha Rosa e diversos ilhotes.

Por este motivo, abriu-se o fundo do navio, o que vendo o capitão de mar e guerra Castro, e considerando a má situação proveniente, mandou aquelles tripolantes á terra, n'um bote, afim de que pedissem auxilios.

Ainda estavam a pequena distancia do *Solimões* quando sentiram gritos de soccorro e logo depois forte estampido.

Olharam em direcção ao navio e não mais o viram, porque submergira.

Os cinco marinheiros são tres homens e dois rapazolas.

A opinião já se vai inclinando á probabilidade de um crime por parte dos citados tripolantes, visto que parece quasi impossivel que houvessem sido mandados taes homens a semelhante commissão, havendo a bordo officiaes, além de outras pessoas, mais apropriados para cumprirem efficazmente a ordem que se diz partida do commandante.

Até 7 horas da noite de hoje não havia apparecido ainda nenhum cadaver na costa.

A policia oriental desenvolveu grande actividade, percorrendo todo o litoral desde a foz do Chuy até o cabo Santa Maria.

O couraçado *Bahia* ainda não passou á vista do Maldonado.

MEZ DE MARIA

Impressões douradas e prateadas em fitas e estandartes. Nas officinas do «Pharol.»

Companhia Leopoldina

Reuniram-se ante-hontem, no salão da Associação Commercial, os accionistas da companhia Estrada de Ferro da Leopoldina, representando 187 votos.

Assumiu a presidencia da reunião o sr. dr. Jeronymo de Castro Abreu Magalhães, que convidou para occuparem os logares de secretarios os srs. drs. João Pedreira do Couto Ferraz Junior e Eduardo Limpo de Abreu.

O presidente da reunião rememorou os incidentes havidos com a companhia Geral de Estradas de Ferro no Brazil, que terminaram pela decisão do tribunal commercial, que considerou a Leopoldina entidade juridica distincta da Geral e fez ver que sendo a terceira reunião convocada, podia e devia deliberar sobre a reforma dos estatutos e eleição da directoria.

Foram lidas e approvadas sem discussão varias reformas propostas e entre ellas a de reorganisar a companhia Leopoldina na conformidade dos direitos e obrigações que tomar pela concordata que for approvada em juizo commercial pelos credores da companhia Geral de Estradas de Ferro no Brazil, em liquidação forçada.

Procedeu-se em seguida á eleição e foram eleitos por unanimidade de votos:

Directores:

Visconde de Guahy.
Dr. José Freire Parreiras Horta.
Dr. João Coelho Bastos.
Dr Francisco Martins Esteves
Dr. André Cordeiro de Araujo Lima.

Conselho fiscal:

Visconde de Duprat.
Banco do Brazil.
Banco Rural e Hypothecario.

—Os srs. visconde Duprat, dr. Aristoteles A. Gomes Calaça e Alcino José Chavantes, representantes actuaes da Leopoldina, foram, por despacho do juiz da camara commercial, intimados hontem, na Associação Commercial, do protesto apresentado em juizo pelos syndicos da Companhia Geral em liquidação forçada, contra reuniões convocadas pela Leopoldina, sobretudo contra a que ante-hontem realisou-se, por considerar-as illegaes e lesivas dos direitos da massa da companhia liquidanda.

CONSORCIO

Realisou-se sabbado ultimo, na freguezia de S. Francisco de Paula, deste municipio, o consorcio do sr. Francisco Borges de Mattos, negociante nesta cidade, com a exma. sra. d. Amelia Maria Gonçalves de Mattos.

Foram testemunhas: por parte do noivo, o sr. Antonio de Souza Bastos, e, por parte da noiva, o sr. José Rodrigues de Oliveira e a exma. sr. d. Rita Francisca Bastos.

Nossas felicitações aos noivos, a quem desejamos interminavel série de venturas.

Deve começar a funccionar por estes dias a usina destinada ao preparo e beneficiamento de cereaes e raizes feculentas no districto de Capim Branco, municipio de Sette Lagoas.

Essa fabrica, segundo informam a *O Contemporaneo*, é a segunda do mundo no seu genero, do systema mais aperfeiçoado até hoje.

São seus fundadores os capitalistas industriaes, tenente coronel Ignacio de Magalhães e José Pinto de Mascarenhas.

Suspendeu temporariamente sua publicação o *Leste de Minas*, que sahe á luz na cidade de Barbacena.

Essa resolução do nosso collega foi determinada pela necessidade de realisar em suas officinas alguns melhoramentos importantes.

Fazemos votos pelo seu breve reapparecimento.

O commandante do 31° batalhão de infantaria, estacionado em Ouro Preto, communicou por telegramma ao presidente do Club Naval que aquelle batalhão tomava lucto por tres dias como prova de pezar pela catastrophe de que foram victimas os officiaes da tripolação do *Solimões*.

Foi exonerado do logar de 3° official da administração dos correios deste Estado o sr. Luiz Ferreira de Souza Magalhães.

Os majores, medicos de 3ª classe do exercito, drs. Pedro Gouvêa e Manoel Pereira de Mesquita foram designados para servir como chefes do serviço sanitario, o primeiro neste Estado e o segundo, no do Rio Grande do Sul.

AGUAS DE CAXAMBU'

Deve ter partido hontem do Rio a commissão encarregada pela Academia Nacional de Medicina de analysar as aguas mineraes de Caxambú e determinar as suas applicações therapeuticas

Fazem parte dessa commissão os drs. João Baptista de Lacerda, Francisco de Castro, José Borges Ribeiro da Costa, Joaquim Pinto Portella e Cesar Diogo.

Acompanha a commissão o dr. João Pires Farinha.

IMPOSTO SOBRE O FUMO

Consta que um dos primeiros assumptos de que se occupará a commissão de orçamento da camara dos deputados é o imposto sobre o fumo, na parte relativa ao modo por que é feita a sua cobrança.

COBRANÇA DE IMPOSTO

Attendendo ás reclamações dirigidas ao Sr. Vice-Presidente do Republica e ao Sr. Ministro da Fazenda pelos negociantes de fumo do Rio de Janeiro e relativas ao imposto fixado pela lei do orçamento e decreto n. 816 de 17 do corrente mez, resolveu o chefe do Poder Executivo adiar, por 30 dias na Capital Federal e por 60 nos Estados, a cobrança das taxas impostas pelo citado decreto; submettida, porém, essa resolução ao Poder Legislativo.

HOSPEDARIA DE IMMIGRANTES

Pelo ministerio da agricultura foi expedido aviso ao da fazenda, solicitando pagamento ao delegado da Inspectoria Geral de Terras e Colonisação neste estado da quantia de 6:928$380, importancia das despezas da hospedaria Horta Barbosa, nesta cidade, no mez de março ultimo.

TRIBUNAL CORRECCIONAL

A's 11 horas da manhã, presentes os srs. dr. João José Vieira Junior, juiz substituto da comarca e presidente do tribunal, dr. Luiz Barbosa Gonçalves Penna, promotor da justiça, Arnaldo de Moraes e Castro, escrivão, e Joaquim Fernandes da Cunha, porteiro, e os vogaes Joaquim Manoel da Silva, Eugenio Masson, Augusto Cesar de Paula Brêtas e Francisco Fress, abriu-se a sessão.

Foi submettido a julgamento o réo Arthur Massari, que foi absolvido unanimemente.

Foi advogado da defesa o dr. Gama Junior.

Na sessão de ante-hontem, foram submettidos a julgamento os réos Gabriel Gomes de Oliveira e Francisco Antonio, que foram absolvidos pelo voto de Minerva.

Um telegramma de Melburne para o *New York Herald*, edição de Paris, diz que o criminoso Deening confessou ser o autor da maior parte dos crimes attribuidos a Jack o Estripador.

Concedeu-se patente de invenção ao dr. Matheus Nogueira Brandão, para o isolador cabrestante, de tracção ou esticador, destinado á construcção de grandes linhas telegraphicas coloniaes e a outras canalisações electricas aereas.

O Banco Viação do Brazil pediu autorisação ao Congresso deste estado, para fundir em um só os contractos que tem para viação no norte do estado.

MEZ DE MARIA

Impressões douradas e prateadas em fitas e estandartes. Nas officinas do «Pharol.»

A's familias dos naufragos

Sob a presidencia do sr. barão de Jaceguay, reuniu-se ante-hontem em sessão o Club Naval, achando-se presentes os membros da directoria, contra-almirante Saldanha da Gama, capitão de mar e guerra Mello Alvim, Hasselmann, barão de Sampaio Vianna, Cordeiro Graça, Eduardo Midosi e outros socios, e, depois de pequena discussão, resolveram:

Promover uma subscripção publica em favor das familias dos naufragos do monitor *Solimões* devendo a directoria, para esse fim, dirigir-se á imprensa do Rio e á dos Estados, por telegramma, pedindo o seu apoio para effectuar-se a subscripção ao commercio, sociedades particulares e clubs sportivos, companhias theatraes e outras.

As commissões são compostas de membros da directoria do Club Naval e outras.

A reunião resolveu tambem mandar imprimir instrucções para soccorrer os afogados, approvadas pela directoria da Associação Protectora dos Homens do Mar.

Essas instrucções serão vendidas e o seu producto applicado em favor das familias dos naufragos.

—

O sr. general de brigada Antonio Maria Pego Junior, provedor da irmandade da Cruz dos Militares, offereceu ao Club Naval os altares da egreja d'aquella irmandade, para nelles se celebrarem os actos religiosos em suffragios das almas dos naufragos do *Solimões*.

—

O Centro Republicano Portuguez, de accordo com o dr. Faure Nicolay, resolveu que reverta em beneficio das victimas do naufragio metade do producto do espectaculo a realisar-se no proximo domingo, annunciado já em beneficio das victimas da Povoa de Varzim.

—

No Lloyd Brazileiro ficou tambem constituida ante-hontem uma commissão incumbida de promover grande subscripção em auxilio ás viuvas e filhos dos naufragos.

Essa commissão, que promette importante resultado, compõe-se dos seguintes senhores:

Capitão de mar e guerra José Victor de Lamare, superintendente do Lloyd, presidente; commendador Carlos Monteiro e Souza, commissario geral, secretario: M Silva, administrador geral dos trapiches, thesoureiro.

Todos os paquetes do Lloyd levarão listas a seu bordo.

Avaliadores judiciaes

Na sessão da camara dos deputados deste estado, realisada sabbado ultimo, entrou em discussão o projecto n. 17, que crêa dois logares de avaliadores judiciaes nesta comarca.

Orou o sr. Teixeira da Costa impugnando o projecto.

S. exc. adduziu uma serie de considerações tendentes a demonstrar a inconveniencia da creação dos dois logares, a que se refere o projecto, que si passar, virá trazer graves prejuizos ás partes que tratarem de inventarios no fôro de Juiz de Fóra.

Receia pela adopção do projecto, porque, si isto se der, poderão estender estas creações a outros pontos do Estado.

Respondeu-lhe o sr Sabino Barroso, autor do projecto, dizendo que, em vista das considerações adduzidas pelo sr. Teixeira da Costa no intuito de impugnar o seu projecto, era obrigado a fundamental-o conforme o compromisso que tomou, ao apresental-o. O prisma pelo qual s. exc. encarou o projecto é muito differente daquelle pelo qual o orador o considerou; s. exc. olhou-o através do prisma dos interesses das partes, isto é, de particulares, ao passo que o orador o encara, attendendo mais os interesses do Estado.

Disse mais s. exc. que o projecto não corresponde a nenhuma utilidade mas esta utilidade póde ser do Estado; e s. exc. se refere ás partes.

Disse mais que aberta a avaliação, além dos interesses dos herdeiros, entram na liquidação da herança interesses do Estado tambem.

Acha que o projecto não traz despeza alguma para os cofres publicos; pelo contrario, constitue uma fonte de renda, indirecta pela justa avaliação de espolios.

Não é raro, em nome do povo, opprimir-se o proprio povo; assim, s. exc. falla em nome dos orphams e são exactamente estes que nas avaliações são os prejudicados.

O sr. Clementino—Qual o motivo, então, porque v. exc. não generalisou esta medida aos outros foros?

O sr. S. Barroso, respondendo, diz que era seu intento esperar que a camara assentasse o seu pensamento sobre o assumpto.

Ter por costume fazer politica experimental, por isso deixa á camara, depois de approvado o projecto, estender esta medida a outros pontos do Estado.

Disse que em 1877 conseguiu fazer passar na então assembléa provincial projecto identico em relação ao Serro, não conseguindo, entretanto, para Juiz de Fóra.

O projecto foi approvado em primeira discussão.

CONGRESSO MINEIRO

E' candidato ao logar de deputado ao congresso mineiro, nas proximas eleições do dia 30 do corrente, o dr. Martim Francisco Duarte de Andrada, nosso distincto collega do *Leste de Minas*.

MATTO GROSSO

O sr. Antonio Azeredo, nosso collega do *Diario de Noticias*, recebeu os seguintes telegrammas:

«Cuyabá, 14 (retardado.)

Amanhã mandarei noticias circumstanciadas dos acontecimentos. O cidadão Generoso Ponce fez publicar hontem o seguinte boletim:

AO POVO DE CUYABA'

«O coronel vice-presidente do Estado, commandante em chefe das forças patrioticas *Floriano Peixoto*, congratulando-se com a população desta capital pela terminação da dolorosa e aturada lucta de que é testemunha desde o dia 7 do corrente, tem a satisfação de declarar que as forças do seu commando souberam observar fielmente as ordens terminantes que lhes têm sido dadas no sentido da mais completa e efficaz segurança individual e de propriedade.»

—

Havendo falta de generos alimenticios, Ponce tomou as necessarias providencias para que o mercado seja provido, pois não havia mantimentos na cidade.

—

Cuyabá, 19 de maio 92.—O vice-presidente Generoso Ponce, receiando que o coronel Barbosa, chefe pos revoltosos, mande mais forças de Corumbá contra esta capital, fez seguir hoje a terceira brigada patriotica, sob o mando do tenente coronel reformado Joaquim Ferreira da Silva, afim de guarnecer o rio Cacarutuba, em defesa da capital, contra o ataque das forças revoltosas de Corumbá.

—

Corumbá, 19.—Acaba de chegar um proprio, que nos informa que vêm subindo acima do Cassange dous vapores com forças do 7° regimento de cavallaria e um contingente de infanteria, enviados pelo coronel Barbosa, de Corumbá, e vêm fazendo toda a sorte da vandalismo pelas fazendas situadas á beira do rio. E' portanto de suppor-se que se choquem com as nossas forças que hontem desceram. Logo que receba noticias mais positivas a respeito, communicarei.»

MEZ DE MARIA

Impressões douradas e prateadas em fitas e estandartes. Nas officinas do «Pharol.»

Nas diversas estações da estrada de ferro Central do Brasil o etock de café era ante-hontem o seguinte: na Central 749, Maritima 10 895, Entre Rios 246, Serraria 311, Espirito Santo 37, Barão de Cotegipe 17, Mathias Barbosa 88, Santa Cruz 370, Penha Longa 200, Chiador 495, Porto Novo 120, Vargem Alegre 141, Barra Mansa 113, Campo Bello 5, Queluz 154, Lavrinhas 200, Lorena, 400, Guaratinguetá 25, Apparecida 50, Roseira 252, Caçapava 1.888, e Norte 125.

Deve apparecer brevemente mais um livro de versos do nosso amigo e apreciado collaborador rvd. padre Corrêa de Almeida.

O livro terá o titulo de *Semsaborias Metricas*.

O dr. Joaquim da Cunha Bello e outros requereram autorisação ao Congresso Mineiro para levantar o cadastro do Estado.

A' memoria de H. Caron

Conforme a convocação feita por esta folha, realisou-se hontem no Lyceu de Artes e Officios uma reunião, com o fim de se resolver sobre o melhor modo de perpetuar aquella associação o nome do distincto artista H. Caron, seu pranteado presidente.

Presidiu a reunião o rvd. padre João Emilio da Silva.

Ficou resolvido que se consignasse na acta um voto de profundo pezar pelo inesperado fallecimento do inditoso artista e que se mandasse fazer o seu retrato a oleo, para ser collocado na secretaria do estabelecimento.

Foi creada uma agencia do correio de 4ª classe na estação de Pitanguy, estrada de ferro Oeste de Minas.

Conta-se no Rio que a esposa do medico de quarta classe, dr. Antonio Jorge de Avila Cavalcante, que apenas contava 27 annos de edade, por um destes presentimentos que invadem muitas vezes os corações sensiveis, telegraphára para Santa Catharina a seu marido, dizendo-lhe que viesse immediatamente para a capital, embora tivesse de responder a conselho de guerra.

A resposta que teve foi que o serviço da patria estava acima do amor da familia, vendo assim a infeliz senhora, que tem um filhinho de dois annos de edade, terrivelmente confirmadas as suas apprehensões.

Um telegramma do Rio Doce diz que em toda aquella zona serão sustentados os nomes dos seguintes srs: Affonso Penna, para presidente; Sebastião Sette, para senador; Rodolpho Machado Guimarães, para deputado.

Os srs. ministros das relações exteriores e do interior conferenciaram ante-hontem com o sr. vice-presidente da Republica, no palacio do governo.

Repartição de Hygiene

Por acto do dr. presidente da camara, expedido hontem, foi nomeado inspector de hygiene neste municipio o dr. Francisco Vicente Gonçalves Penna Filho.

Mandou-se avaliar o predio do quartel do 31° batalhão, em Ouro Preto, e a chacara da Boa Vista, em Barbacena, para fazerem troca e ordenar-se a transferencia do referido batalhão para a ultima dessas cidades.

Foi nomeado promotor da justiça na comarca de S. Paulo do Muriahé o dr. Nuno Alvaro Pereira, cunhado do nosso collega de redacção, dr. Souza Lima.

HOSPEDES E VIAJANTES

Chegaram:

Do Rio de Janeiro, os srs. João Fiuza da Rocha, Antonio Garcia Bastos e o commendador Manoel de Mattos Gonçalves.

Da Vargem Grande, o sr. Antonio Amalio Halfeld.

De Agua Limpa, os srs. Alexandre Alves Bello e Duardo José de Brito.

De Lima Duarte, o sr. Antonio Nunes de Moraes Coimbra e dr. Bernardino Silva.

De Cedofeita, o dr. Joaquim Antonio da Silva.

De Serraria, o sr. Manoel Pinto de Souza Varges.

Do Retiro, o sr. José Damas da Costa Lage.

De Mathias Barbosa, o sr. Manoel Pacheco do Couto.

De Tres Ilhas, o sr Gabriel Garcia da Rocha Pinto.

De Valença, os srs. Joaquim Cardoso da Costa e Bertucci Alvernaz.

Seguiram:

Para o Rio de Janeiro, os srs. José Francisco de Assis, Benjamim de Miranda Lima, Severiano Rodrigues da Fonseca Hermes, Manoel Alves da Silva, Alberto de Sousa Passos, Francisco Pinto Ferreira, João Antunes Rosa, Alfredo Ataaral, Nuno Eulalio de Gouvêa Reis e sua familia, madame de Stephani e monsenhor José Augusto F. da Silva.

Para S. João d'El-Rey, o commendador José de Albuquerque Hollanda Cavalcante.

Para Miguel Bournier, o sr. Serafim Fernandes Portella.

Para Rio Novo, o dr. Eurico Sergio Ferreira e o sr. Antonio A. Monteiro Bretas.

Para Lavras, o sr. Antonio Fernandes de Oliveira.

Para Bemfica, o capitão Aureliano Machado.

Para Tiradentes, o sr. Herculano Velloso.

Para a Chacara, o sr. Antonio José Duque Junior.

Para Paula Lima, o sr. Antonio Salviano de Azevedo.

Para Espirito Santo, os srs. Bernardino da Silva Leal e José Florencio Rodrigues.

Para Porto das Flores, o dr. Raul Penido e sua familia.

Para Cedofeita, o sr. Anselmo Günther.

Para Cotegipe, o sr. Francisco Pereira Sigmaringa.

Para a Penha Longa, o sr. Belmiro Corrêa e Silva.

Para Retiro, o sr. João Alvares Pimenta.

Para S. João Nepomuceno, o sr. Antonio Rodrigues Valle.

Geada

Nos dias 11, 12, 13 e 14 do corrente geou bastante no municipio de Bom Successo, neste estado.

No dia 14 a geada foi bastante intensa e estragou alguns feijoaes mais atrazados.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'O PHAROL

OURO PRETO, 24

Na camara dos deputados foi lida uma mensagem do vice-presidente do Estado, pedindo um credito para a verba—obras publicas.

A mensagem foi remettida á commissão de orçamento.

—Foi offerecido um projecto pelo conego Manoel Alves, autorisando o governo a confiar aos padres salesianos a fundação de um collegio no proprio estadual, situado em Cachoeira do Campo.

—Foi adiada a discussão do requerimento do sr. Leopoldino dos Passos, pedindo informações ao governo sobre os motivos que determinaram a demissão do dr. F. Honorio Ferreira Brandão do logar de professor da Escola Normal da Campanha.

—Tambem ficou adiada a discussão do projecto de orçamento.

—Foi approvado em terceira discussão o projecto de força publica, sendo remettido á commissão de redacção.

—No senado foi approvado em primeira discussão o projecto que revoga alguns artigos da lei do orçamento.

—

Até a hora de entrar a nossa folha para o prélo não recebêmos telegrammas do Rio, por estar interrompida a linha.

Victima de inveterados incommodos, falleceu na cidade do Serro o capitão Polydoro de Cassia e Souza.

Os membros da camara municipal de Uberaba recommendaram ao eleitorado daquelle municipio o nome do dr. Affonso Penna para presidente do Estado.

A PEDIDO

Habeas-corpus

SENTENÇA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

João Pedreira do Couto Ferraz, secretario do Supremo Tribunal Federal Certifico que, revendo os autos de recurso de Habeas-Corpus, sob numero tresentos e oito, n'elles a folhas encontrei a sentença proferida pelo Supremo Tribunal Federal, a qual é do teor e forma seguintes: Numero tresentos e oito—Os Advogados Doutores Americo Lobo Leite Pereira e Victor Manoel de Souza Lima recorreram da decisão do juiz de Juiz de Fóra, no Estado de Minas Geraes, que denegou o *habeas-corpus* pedido a favor de João Fiuza da Rocha, Emilio Magno de Castro Gallas, Manoel Bernardo Ferreira Pontes e Miguel Augusto de Carvalho, o primeiro já preso e os outros sob imminente ameaça de ignal prisão, por ordem do respectivo Juiz Substituto, como formador da culpa de indiciado crime de estellionato do artigo tresentos e trinta e oito, numero cinco, do Codigo Penal, em processo de denuncia official e provocada por Azevedo, Menezes & Companhia. O Tribunal julga prejudicado o recurso a respeito dos dois ultimos pacientes, por não se terem apresentado, como exigira a ordem preparatoria de *habeas-corpus*.

Em provimento, porém, d'esse interposto recurso quanto aos dous primeiros que compareceram:

Vistos os artigos sessenta e um e sessenta e dous da Constituição Federal, que, na especie vertente, auctorisam este Tribunal a intervir nas decisões dos juizes e tribunaes dos Estados em materia da sua competencia e annullar suas decisões e ordens;

Visto o artigo setenta e dous, paragrapho treze da mesma Constituição, que, entre as garantias dos direitos individuaes, não permitte, á excepção de flagrante delicto, a prisão antes da pronuncia do indiciado, senão nos casos determinados por lei e mediante ordem escripta da autoridade competente;

Visto o artigo quatro numero oito da lei processual do Estado de Minas Geraes, numero dezesete de vinte de Novembro, de mil oitocentos e noventa, que, de accôrdo com o citado preceito constitucional, determinou o cabimento dessa anterior prizão sómente nos crimes inaflançaveis e substanciou a respectiva ordem com os requisitos da declaração do crime, dos motivos da prisão e dos nomes das testemunhas;

Visto o artigo nove d'aquella lei estadual, pódem ter logar o pedido e a concessão de *habeas-corpus*, qualquer que seja a causa ou ameaça de constrangimento illegal, não adoptada, portanto, a restricção do artigo dezoito, paragrapho segundo da lei do antigo regimen, numero dois mil e trinta e tres de vinte de setembro de mil oitocentos e setenta e um, relativamente ao despacho de pronuncia;

E, attendendo a que, com violação do direito á liberdade garantida pela Constituição da Republica, é illegal o constrangimento da ordenada prizão, por falta de justa causa: Primeiro, porque nullo é o mandado em original a fls. e identico aos demais, segundo a certidão, com a omissão da declaração do crime e dos nomes das testemunhas, e assim fallece o necessario meio de ordem escripta: Segundo, porque não é caso determinado pela respectiva legislação para a prizão preventiva fóra de flagrante, não sendo applicavel ao facto arguido o supposto crime inaflançavel de estellionato, do artigo trezentos e trinta e oito numero cinco do Codigo Penal, cujos elementos de artificio para surprehender abôa fé e illudir a vigilancia, e de, com taes inducções, procurar *para si* proveito—estão explicitamente excludos dos proprios esclarecimentos, em que se fundou o uso da faculdade de prender e dos quaes consta terem sido recebidos em nome da firma social dos accusados, sem engano ou illusão do entregador, os objectos estacionados na estrada de ferro e remettidos a Azevedo, Menezes e Companhia, e haverem sido restituidos, com a reconducção ao mesmo logar, logo que foram reclamados pelos verdadeiros destinatarios na elucidação daquelle recebimento: Concede o denegado *habeas-corpus*, não obstante a pronuncia, noticiada na informação prestada pelo juiz recorrido, e manda que fique desde já solto o paciente João Fiusa da Rocha e livre de constrangimento da ameaça de igual prisão o paciente Emilio Magno de Castro Gallas.

Supremo Tribunal Federal, dezesete de maio de mil oito centos e noventa e dous.

Todos os Ministros foram de votos vencedores, á excepção do Excellentissimo senhor Ministro Pisa e Almeida.

O secretario João Pedreira do Couto Ferraz.

E' quanto me foi pedido e fiz passar esta certidão.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, em 23 de maio de 1892. Eu, secretario, João Pedreira do Couto Ferraz, a subscrevi e assigno. O secretario — *João Pedreira do Couto Ferraz.*

—

A' sessão do tribunal, a que a certidão se refere, estiveram presentes os srs. ministros Aquino e Castro, Barradas, Andrade Pinto (relator), Trigo de Loureiro, Pisa e Almeida, barão de Pereira Franco, Macedo Soares, Barros Pimentel, Amphilophio e barão de Sobral (procurador geral da Republica).

Estação do Socego

E. F. LEOPOLDINA

Chama-se a attenção do sr. agente fiscal de Sant'Anna do Deserto para um trecho da estrada que vai para estação do Socego, da fazenda de Santa Clara até acima da fazenda da Piedade. Esperamos que o sr. agente fiscal dê as necessarias providencias para esse fim, para evitar que se requeira á intendencia municipal neste sentido.

Um lavrador.

ACTOS MUNICIPAES

Resolução n. 17 de 14 de maio de 1892

Autorisa despesa com o tratamento de variolosos

O Presidente da Camara Municipal de Juiz de Fóra.

Faço saber a todos os habitantes do municipio que a Camara Municipal votou e eu promulguei a Resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da camara autorisado a mandar adiantar ao cidadão Victorino da Silva Braga, encarregado do tratamento dos variolosos em Simão Pereira, a quantia de seiscentos mil reis (600$000) por conta do respectivo credito aberto á municipalidade pelo governo do Estado.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução pertencer da referida resolução que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

Dada no paço da Camara Municipal da cidade de Juiz de Fóra, aos quatorze de maio de mil e oitocentos e noventa e dous.—*Francisco Bernardino Rodrigues Silva.*

Resolução nº 18 de 14 de maio de 1892

Providencia sobre reparos da rua do General Deodoro.

O Presidente da Camara Municipal de Juiz de Fora.

Faço saber a todos os habitantes do municipio que a Camara Municipal votou e eu promulguei a Resolução seguinte:

Art. 1º Fica o presidente da camara autorisado a mandar proceder, de accôrdo com o relatorio apresentado pelo engenheiro municipal, ás obras necessarias para a desobstrucção das sargetas da rua do General Deodoro (ex-Imperatriz).

Art. 2º As despezas respectivas correrão por conta da verba—obras publicas—do orçamento em vigor.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução pertencer da referida resolução que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

Dada no paço da Camara Municipal da cidade de Juiz de Fora, aos quatorze de maio de mil oitocentos e noventa e dous.—*Francisco Bernardino Rodrigues Silva*, Presidente da Camara.

Resolução n. 19 de 14 de maio de 1892

Autorisa o pagamento de accrescimo de obras na ponte sobre o rio Parahybuna, proxima á estação de Dias Tavares.

O Presidente da Camara Municipal de Juiz de Fóra

Faço saber a todos os habitantes do municipio que a Camara Municipal votou e eu promulguei a resolução seguinte:

Art 1.º Fica o presidente da Camara autorisado a mandar pagar ao cidadão Joaquim Aleixo Rodrigues Braga, arrematante dos concertos da ponte sobre o rio Parahybuna, na estação de Dias Tavares, a quantia de cento e setenta mil réis (170$000), importancia do accrescimo havido nas obras da referida ponte.

Art. 2.º O pagamento da mencionada quantia será feito pela verba—obras publicas—do orçamento em vigor

Art 3.º Revogam se as disposições em contrario.

Mando portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução pertencer da referida resolução que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

Dada no paço da Camara Municipal da cidade de Juiz de Fóra, aos quatorze de maio de mil oitocentos e noventa e dous—*Francisco Bernardino Rodrigues Silva*, Presidente da Camara.

Resolução n. 20 de 14 de maio de 1892

Providencia sobre a incineração do lixo da cidade de Juiz de Fora.

O Presidente da Camara Municipal da cidade de Juiz de Fora. Faço saber a todos os habitantes do municipio que a camara municipal votou e eu promulguei a Resolução seguinte:

Art. 1º. Fica o presidente da camara autorisado a mandar o engenheiro municipal organisar o projecto e orçamento necessarios para a incineração do lixo desta cidade.

Art. 2º. Revogam se as disposições em contrario.

Mando portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução pertencer da referida resolução que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

Dada no paço da camara municipal da cidade de Juiz de Fora, aos quatorze de maio de mil oitocentos e noventa e dous.—*Francisco Bernardino Rodrigues Silva*, Presidente da Camara.

EDITAES

Serviço de Limpeza publica

A Camara Municipal da cidade de Juiz de Fora, por seu presidente abaixo assignado, na forma da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que acha-se em concurrencia publica com o prazo de 8 dias, contados da publicação deste, o serviço da limpeza publica e particular, mediante as condições seguintes:

1.º—O contractante será obrigado a executar o serviço da limpeza, não só publica como particular, o de lavagem e desinfecção de boeiros, rallos e boccas de lobo existentes nas principaes ruas, e a varredura das ruas e praças calçadas.

2.º—O serviço da remoção do lixo das casas particulares ou commerciaes, hoteis, estalagens, collegios, e casa de misericordia e quaesquer estabelecimentos publicos ou particulares, será feito diariamente, das 6 ás 9 da manhã, no verão (de outubro a março inclusive), e das 7 ás 10 horas, no inverno (de abril a setembro).

3.º—Para a regularidade do serviço, será a cidade dividida em districtos, dentro do perimetro que fôr marcado pelo presidente da camara.

4.º—O serviço da limpeza publica e o da varredura das ruas e praças calçadas serão feitos duas vezes por semana.

5.º O serviço de lavagem e desinfecção dos boeiros, rallos e boccas de lobo será feito ao menos duas vezes por mez.

6.º O contractante não será obrigado á capinação das ruas e praças, a qual correrá por conta da camara, mas a remoção da vegetação que com aquelle serviço fôr accumulada.

7.º Por occasião da matança de cães, o contractante obriga-se a auxiliar os fiscaes nesse serviço e a remover os cães mortos.

8.º Serão empregadas no serviço da limpeza carroças especiaes, approvadas pelo presidente da camara e com o distico— Limpeza Publica.

9.º O lixo será recebido á entrada dos predios, devendo as carroças parar defronte de cada casa, annunciando o conductor a sua presença.

10.º As carroças serão desinfectadas diariamente, depois de concluido o serviço.

11. Fica marcado o praso de 2 mezes, a contar da data da assignatura do contracto, para o contractante preparar todo o material necessario.

12 Logo que as carroças tiverem recebido o lixo que devem transportar, seus conductores fel-as-hão seguir immediatamente, pelo caminho mais curto, para o deposito, no local que fôr préviamente designado pelo presidente da camara, onde procederão á incineração.

13. O contracto durará pelo praso de tres annos contados da data da respectiva assignatura.

14 A camara pagará mensalmente ao contractante, pelos serviços especificados, a quantia de um conto de reis (1:000$), mediante attestados passados pelos fiscaes de haver sido o serviço feito de conformidade com o contracto.

15 Pela infracção de qualquer das clausulas do contracto, incorrerá o contractante na multa de 30$, e na rescisão no caso de reincidencia.

16 Para a bôa execução do contracto e sua garantia, prestará o contractante fiança idonea.

17 O material, que actualmente possue a camara, passará ao contractante, se o presidente da camara assim o entender conveniente, mediante indemnisação.

As propostas serão fechadas e selladas competentemente e entregues nesta secretaria no dia 2 de junho vindouro, até ao meio dia, e abertas immediatamente e publicamente.

No contracto que tiver de ser assignado, serão desenvolvidas e particularisadas todas as condições de execução do serviço.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, expede-se o presente edital que será publicado pela imprensa.

Secretaria da Camara Municipal de Juiz de Fóra, 26 de maio de 1892.

Eu, Francisco de Paula Campos, secretario, o escrevi — *Francisco Bernardino Rodrigues Silva*, Presidente da Camara.

O Presidente da Camara Municipal da cidade de Juiz de Fóra, Estado de Minas Geraes, etc.

Faço saber aos srs. eleitores do districto de Sant'Anna do Deserto, deste municipio, que, de conformidade com a determinação tomada pelos juizes de paz em reunião alli feita, quanto á eleição marcada para 30 do corrente, funcionará a primeira secção na sala do conselho districtal, e a segunda secção na sala immediata do mesmo edificio publico.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa. Paço da Camara Municipal da cidade de Juiz de Fóra, aos 24 de maio de 1892.

Francisco Bernardino Rodrigues Silva, Presidente da Camara.

DECLARAÇÕES

Brandão, Souza & Comp.

COMMISSARIOS DE CAFE'

RUA VISCONDE DE INHAUÚMA—41—

Rio de Janeiro

Declaram a seus amigos e committentes que nesta data despediram de seus serviços o seu caixeiro FRANCISCO FIGUEIRA FERRAZ, não lhes cabendo responsabilidade alguma por qualquer acto que aquelle seu ex-caixeiro pratique d'ora em diante. 3 2

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1892.

3 3

ANNUNCIOS

Baroneza de Juiz de Fora

O commendador Francisco Ferreira de Assis Fonseca, o major Antonio Caetano Rodrigues Horta e seus netos, filhos do finado major José Luiz Rodrigues Horta, convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa de 30º dia, que, por alma da baroneza de Juiz de Fóra, fazem celebrar amanhã, ás 8 horas da manhã, na capella dos Passos, nesta cidade.

Francisco Eugenio de Rezende e sua mulher mandam rezar missa de 30º dia por alma de sua presadissima madrasta—Baroneza de Juiz de Fóra—amanhã 25 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na egreja matriz desta cidade.

Juiz de Fóra, 24 de maio de 1892

NO MUNDO ELEGANTE

2$500

o motro de crepon branco

53 *RUA DIREITA* 53

JOSE' FLORENCIO RODRIGUES

CONFECÇÕES PARA O FRIO

Casa do Queima

Chegaram os admiraveis paletots para mocinhas

LARGO DA ESTAÇÃO

Leite & Comp.

NO MUNDO ELEGANTE

RICAS grinaldas para virgem, véos de séda e algodão, filó de séda e algodão preços razoaveis.—Rua direita 53

JOSE' FLORENCIO RODRIGUES

RICO sortimento de bordados e rendas, meias de lã para homens, senhoras e meninas. Preço antigo.

RUA DIREITA 53

José Florencio Rodrigues

CONFECÇÕES PARA O FRIO

Casa do Queima

Chegaram os lindos toiles de Vichy, os voiles de lã lisos, os merinós de côres para vestidos, as meias de lã para homens e senhoras e as lindas flanelas para waterpouls.

LARGO DA ESTAÇÃO

Leite & C.

NO MUNDO ELEGANTE

Grande sortimento de flanelas por preços razoaveis.

53 RUA DIREITA 53

José Florencio Rodrigues.

AGASALHOS PARA CRIANÇAS

NO

MUNDO ELEGANTE

53—RUA DIREITA—53

—o—

José Florencio Rodrigues

Confecções para o frio

CASA DO QUEIMA

Chegaram lindissimos capotinhos de feltro para meninas.

—Largo da Estação—

Leite & C.ª

CHALES MALHA DE LÃ

e paletots de casimira para senhoras.

NO MUNDO ELEGANTE

53 *RUA DIREITA* 53

José Florencio Rodrigues.

GRANDE

IMPORTANTE E MAGESTOSO LEILÃO

RUA DIREITA

Junto á redacção do PHAROL e á pharmacia do sr. major Bernardo Halfeld (em cima no sobrado)

HOJE, 25 DE MAIO DE 1892

C. MASSON, auctorisado pelo sr. Ch. Seigneuret, venderá em leilão todos os seus soberbos moveis, como sejam: rica mobilia de nogueira estofada de lã e seda, ricas cadeiras douradas estofadas de setim de diversas cores, lindos puffs estofados de setim, cadeiras estofadas de damasco de seda, divan estofado de lã e seda, grande quantidade de ricas phantasias para sala, espelhos de vidro francez de um metro de alto mais ou menos, dous riquissimos dunquerques com tampo de marmore esmaltado de madreperola e frizos dourados, ricos lampiões de porcellana para cima de mesa, serviço de prata para chá, dito de louça do Japão, riquissimas camas de metal e enxergão de molas para solteiro, grande bateria esmaltada para cozinha, finissimas peças de crystal, apparelhos de prata e crystofle para serviço de mesa e muitissimos mais objectos que seria longo enumerar, que estarão patentes no acto do leilão.

Chama-se a attenção do respeitavel publico para esse importante e raro leilão.

N. B.—O motivo desse leilão é ter de retirar se durante um anno a exma. familia do sr. Ch. Seigneuret, para a Europa passando este a residir no edificio da Escola Agronomica.

AO MEIO DIA

FOLHETIM 12

GEORGES OHNÈT

O MARGAL

TRADUCÇÃO

DE

VISCONTI COARACY

II

Pronunciou estas phrases com inflexão de tão admiravel convicção, que o filho não achou nem uma palavra para responder... Embrulhavam-n'o! Era elle, Carvajan, a victima, e seus credores espoliavam-n'o!

O banqueiro deu alguns passos, e depois, collocando-se de frente e cravando os seus nos olhos do filho:

— Em summa, a questão é uma unica. Queres encarregar-te das minhas causas?

Paschoal hesitou alguns momentos, depois o rubor tingiu-lhe o rosto, e elle respondeu com voz clara:

— Não!

— Ah! ah! exclamou em dous tons Carvajan; tu não és de meias palavras... Mas cuidas que eu te vou sustentar aqui para não fazeres nada?

— Acharei occupação, meu pai, não tenha o menor receio. . E peço-lhe que não me considere

— Manifestei-te porventura semelhante intenção? retorquiu com rudeza Carvajan. Pensas que eu tenho necessidade de ti? Muito estimaria associar-te ás minhas operações, e que tirasse proveito da minha experiencia... Mostras te desdenhoso e tens a pretenção de não careceres de auxilio. E' possivel que eu tenha engendrado uma aguia... Mas, até que hajas provado o contrario, penso que não passas de um patóla.... Boa noite, meu rapaz; queres passar por homem de preconceitos.

Veremos o que has de lucrar com isso...

Abriu a porta, fez signal ao filho para que sahisse, e, sem accrescentar mais nada, trancou-se no seu escriptorio. Ficando sózinho, poz-se durante algum tempo a passear de um para outro lado, em silencio, com o semblante entumecido pela agitação. Afinal parou, e, batendo com força na secretária:

— Como me derrotou redondamente! exclamou. Um criançola de vinte annos que ousa criticar seu pai! Irra! é a primeira vez que admitto a resistencia... Palavra de honra, creio que me deixou pasmado!...

Meneou a cabeça, ficou pensativo alguns momentos, e depois, entre-sorrindo:

— Não importa, elle sabe o que quer: é um Carvajan!

Era um Carvajan, mas de boa especie, com toda a energica resolução, com todo o ardor inflammado de sua raça, ajoiado em um fundo de escrupulosa honradez. Teve palavra, e tirou sua provisão de advogado. Havia um anno apenas que exercia a profissão, e já estava com a reputação feita, era chamado a advogar no fôro de Rouen, contra os antigos praticos da rabulice normanda. Fallava com clareza e elegancia notaveis, e, enthusiasmando-se logo que deparava ensejo, attingia muitas vezes a verdadeira eloquencia. Os magistrados ouvijam-no admirados, sem distrahir-se e sem somno. E essa attenção que elle lhes sabia impôr era proveitosa ás causas que litigava.

O inesperado exito que Paschoal obteve produziu em seu pai um duplo resultado: ficou lisonjeado e contrariado ao mesmo tempo. Fez idéa da influencia que o moço devia rapidamente adquirir, e comprehendeu que elle lhe escapava definitivamente. Paschoal mediocre, que lhe importava! Tel-o-hia conservado em casa, com desdenhosa indifferença, dando-lhe abrigo e mesa. Mas Paschoal superior... pois não era para exasperar não poder utilisar-se delle?

Que instrumento nas mãos de um homem habil, e como poderia elle promptamente tornar-se senhor do departamento! A unica cousa que lhe faltava era o dom da palavra. Concebia, não enunciava. Dera-lhe o destino um filho que podia ser a voz da sua intelligencia, juntára esse inesperado favor aos outros todos que já lhe havia dado. E acontecia que essa voz era rebelde, não queria repetir os argumentos que se lhe segredava, a escrava se revoltava.

Para Carvajan, não se tratava mais de fazer Paschoal estudar autos de causas mal paradas. Sua ambição tinha crescido com o talento do advogado. Cumpria combater o marquez no terreno politico, apoderar-se da opinião, dar-lhe volta e ter segura a eleição, delle Carvajan, que, uma vez lançado na corrente das intrigas, saberia como guindar-se ás mais altas posições.

Como, porém, adquiriria influencia sobre o filho? Jamais lhe havia manifestado ternura, deixara-o crescer sem tentar conquistar-lhe o coração.

E agora era demasiado tarde. Restava-lhe comtudo um derradeiro meio de acção, seguríssimo e poderoso: a affeição que Paschoal dedicava a mãi.

Desde alguns annos a pobre senhora achava-se bem doente. Ia-se debilitando, sem soltar o menor queixume. A volta do filho tinha sido para ella uma grande alegria.

A casa, velha e sombria, illuminara-se e rejuvenescêra. O proprio Carvajan parecia menos carrancudo e mais risonho. Tinha subitas expansões que não se lhe conheciam. Ficava na sala á noite, depois do jantar, e conversava com sardonico espirito.

Visivelmente elle queria agradar. O lobishomem se domesticava a si proprio. E tanto a mãi como o filho, comquanto lucrassem com esse novo estado de cousas, a si mesmos perguntavam sobresaltados qual seria a intenção occulta que se disfarçava naquella amabilidade.

Uma manhã, logo cedo, Carvajan entrou no quarto de sua mulher, perguntou-lhe pela saude, afagou-lhe amigavelmente a face, e, sentando se aos pés da cama:

—Conversemos um pouco, sim, minha amiga?

Necessito de teu auxilio para um negocio delicado. Se fizeres o que te vou pedir, ficar-te-hei immensamente agradecido... E bastará que o queiras para que se faça o que peço.

—De que se trata então? perguntou a mãi, que empallideceu e sentiu violento aperto no coração.

—De teu filho...

—Que lhe aconteceu?

—Nada, socega... Não é do presente que se trata, é do futuro... Ando preoccupado com elle. .

E' um rapaz notavel... póde aspirar a tudo...

Cumpre, porém, preparar com antecedencia as cousas quando se deseja alcançar bom resultado, e é isso o que aqui me traz...

Vocês, quando estão juntos, conversam muito... Deverias dar-lhe serios conselhos, em vez de entretel-o com frioleiras... Ha na localidade uma bonita posição a occupar para quem souber tirar partido das idéas novas ..

Os republicanos agitam-se... E' com elles que se deve estar.

Conversa, pois, com Paschoal a esse respeito... e dir-me-has o que elle pensa. Falla-lhe com geito... e, se te sahires bem, não te has de arrepender... Sou eu que t'o digo...

Tendo assim revelado suas secretas idéas, mudou de conversação, amimou a mulher para predispol-a a fazer o que lhe pedia, e sahiu.

Esperou alguns dias, espreitando as physionomias da mãi e do filho, vigiando-lhes os gestos, para sorprender algum signal de intelligencia.

Nada descobriu. Tanto um como outro portavam-se como de costume.

Ao cabo de uma semana, durante a qual aquelle homem, habituado a dissimular e esperar, viveu devorado de impaciencia, decidiu-se a interrogar.

A resposta não foi tal como elle esperava. Paschoal não tinha ambições politicas, e repugnava-lhe envolver-se naquelles movimentos.

Carvajan ouviu o que a mulher lhe dizia, possuido de violenta raiva que lhe cortava a respiração.

Pareceu-lhe que na sua cabeça, endurecida como se se lhe tornasse de pedra, o cerebro se lhe comprimia.

Sentiu que as suas idéas revolviam-se desordenadamente com vertiginosa rapidez. Ficou durante alguns momentos a olhar machinalmente para as mãos, que lhe tremiam. Depois, soltando uma exclamação terrivel, prorompeu:

—Ah! pensam que hão de zombar de mim por mais tempo ainda? Ambos vocês, tu e teu filho, hão de obedecer-me, ou sahirão desta casa.

Quem governa aqui sou eu: ninguem me resistiu nunca, e esse fedelho me havia de contrariar! Eu o porei a bom caminho... Estás me ouvindo, sra. Carvajan?...

Cortarei as azas ao teu gallo, fal-o-hei baixar a crista.

E veremos se elle ainda ousa cantar tão alto! Irra! um pimpolho, de cujo nariz ainda sahiria leite se eu o espremesse! E quer brincar com o papai! Desgraçado delle!... Enotal-o-hei de casa... e ficarão todos sabendo que me faltou ao respeito!

Continuou nesse tom durante algum tempo, dando expansão á colera em palavras violentas.

Encheu de terror sua pobre mulher, que, acommettida de um accesso de febre, teve de recolher-se á cama. No dia seguinte aggravou-se-lhe o estado, e no fim da semana estava a decidir.

O filho não se afastava do quarto, e tratava della com extrema dedicação, ouvindo horrorisado as divagações do delirio, durante o qual a pobre mãi repetia todas as ameaças de Carvajan.

Uma noite o delirio acalmou-se, e, pondo a mão gelada na fronte de Paschoal, que ajoelhára ao pé da cama:

[CONTINUA]

RIO NOVO

CANDIDO VIRGILIO DE ALBUQUERQUE, tendo passado sua casa de negocio e tendo brevemente de retirar-se deste logar, roga a todos os seus freguezes virem saldar seus debitos o mais breve possivel.

Ama de leite

Na rua da Imperatriz n. 7 A, precisa se de uma que seja sadia e de bom comportamento. Paga-se bem a que estiver nas condições exigidas.
Juiz de Fora, 21 de maio de 1892.
3—3

ATTENÇÃO

A COMPANHIA INDUSTRIA MINEIRA contracta e paga bem a peritos enfornadores de tijolo.

Quem pudér apresentar boas referencias procure entender-se na FAZENDA DA GRAMINHA com o director gerente. 5—4

250 duzias

De talheres americanos de todos os padrões e qualidades recebidos directamente da casa Mosbacher de New York Que vendemos por preços dos Importadores. Na casa da America. Armazem de ferragens.
Rua Halfeld n. 40. Porta larga.
A. Cardoso &C.

Fazendas brancas
para vestidos
NA NOTRE DAME

Semi-Troly

VENDE-SE um novo, de volta inteira, por preço razoavel.
Para vêr e tratar na casa de negocio de Theophilo Werneck.
Estação de Serraria
3—3

ADVOGADO
O
DR. F. GAMA JUNIOR
incumbe-se de todos os negocios concernentes á sua profissão.
Defende perante o jury e tribunal correccional
ESCRIPTORIO
RUA DE SANTO ANTONIO
30 11

COMPANHIA INDUSTRIAL DE JUIZ DE FORA
Rua Quinze de Novembro 16

Esta Companhia tem sempre em deposito na sua fabrica, sita á rua Quinze de Novembro 16, grande quantidade de ladrilhos de todos os gostos, mosaicos, ornatos, para casas, como sejam: estatuaets, vasos, emblemas, columnas capitéis, balaustres, florões, etc. banheiras e lagares, pias, reservatorios, caixas d'agua, encanamentos, cantaria artificial para paredes de casas e respaldo de alicerces, portaes, soleiras para portas e saccadas, peças de marmore artificial para tampa de mesas e tudo quanto se possa fabricar com cimento e gesso.

Preços egues aos do Rio de Janeiro

Cidade de Juiz de Fora--Estado de Minas Geraes

CHRISTOVAM DE ANDRADE
A' RUA DIREITA 36 (CANTO DA RUA HALFELD)

Armazem de molhados e mantimentos

POR ATACADO E A VAREJO

PREÇOS CORRENTES EM RETALHO

A DINHEIRO A' VISTA OU A PRASO MENSAL

Arroz Inglez	primeira	qualidade	10	litros	3$400
» Iguape	»	»	»	»	4$800
» Mineiro	»	»	»	»	4$200
Feijão Porto Alegre	»	»	»	»	2$000
Farinha fina	»	»	»	»	1$700
» »	segunda	»	»	»	1$400
Toucinho mineiro	primeira	»	1	kilo	$900
Banha Porto Alegre	»	»	»	»	1$100
Kerosene brilhante	»	»	»	litro	$520
Azeite doce	»	»	»	»	1$200
Alcool claro 36	»	»	»	»	1$000
» » »	»	»	»	garrafa	$700
Phosphoros estrang.	»	»	»	maço	$400
Carne	»	»	»	kilo	$660
»	segunda	»	»	»	$600
Velas Clichy			»	pacote	1$700
Queijos de Minas			»		1$200
Velas nacionaes, superiores			»	pacote	$800
Sal grosso			»	litro	$120
Cebolas grandes superiores			»	restea	1$000
Bacalhão novo	primeira	qualidade	»	kilo	$800
» de caixão	»	»	»	»	1$000
Batatas de Bordeaux			»	»	$400
Vinagre branco e tinto			»	litro	$500
Porvilho para gomma			»	caixa	$360
» » »			1/2	»	$180

Manteiga Demagny		1 kilo	4$200
» »		1/2 »	2$100
» Jouland	primeira qualidade	1 »	3$700
» » »	»	1/2 »	1$850
Assucar refinado	segunda »	1 »	$800
» »	terceira »	» »	$760
» branco Pern.	primeira »	» »	$680
» » crystallisado	» »	» »	$680
» mascavo bom		» »	$400
» mascavinho bom		» »	$500
Sabão virgem	primeira qualidade	» páo	1$100
» »	» »	» caixa	9$500
» oleina	» »	» »	3$200
» »	segunda »	» »	2$800
» »	» »	» páo	$120
» »	primeira »	» páo	$140
Esteiras			1$000
Vinho virgem superior—as seguintes marcas conhecidas: Macieira, Chamissa e quinta da Barca		1 garrafa	$800
Vinho do Porto Andresen 3 corôas		» »	2$000
Matte superior Rio Grande		» kilo	$800
Palitos superiores		» maço	$340
Presuntos superiores		» libra	1$000
Ostras superiores		» lata	$800

E outros generos estrangeiros que seria extenso mencional-os, como sejam: Cognac, vinhos finos, conservas, doces, etc. etc.

A PREÇOS RAZOAVEIS

Attenção

Um casal estrangeiro, chegado ha pouco a esta cidade, deseja encontrar um commodo com pensão em casa de familia.
Cartas neste escriptorio com as iniciaes I. I. 2—2

CASA DE LOUÇA
PINTO SAFFRES & Comp.
45A RUA DIREITA 45A
ANTIGA CASA DO BRANDI
PREÇO FIXO

Louças de todas as qualidades como sejam:

Louças de porcellana	Apparelhos para mesa
Crystaes de Baccarat	Apparelhos para almoço
Louças de granito	Apparelhos para café
Louças pintadas	Guarnições para toilette
Louças brancas	Galheteiros
Louças de barro	Licoreiros
Louças esmaltadas	Bules de barro fino
Louças de Agathe	Bules avulsos
Talheres Rodgers	Chicaras para caldo

Emfim, uma grande variedade de artigos para meza, e uso domestico
PREÇOS RAZOAVEIS

THEATRO NOVELLI

COMPANHIA DA PHENIX DRAMATICA
(DA CAPITAL FEDERAL)
AMANHÃ, QUINTA-FEIRA 26 DE MAIO
Recita n. 13
Espectaculo extraordinario

Não podendo chegar a tempo da Capital Federal, onde foram encommendados, os vestuarios a Luiz XVI--espadas, chapéos e mais accessorios para a peca de grande espectaculo:

FIDALGOS E OPERARIOS

a direcção resolveu levar amanhã, á scena mais uma vez o celebre e tão desejado VAUDEVILLE em 3 actos, recebido por todas as platéas com o mais ruidoso successo:

NINICHE

Na qual toma parte toda a companhia

N. B.--Os bilhetes desde já se acham á venda, por especial favor, na confeitaria Rio de Janeiro, até ás 5 horas da tarde.

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Sabbado, impreterivelmente,

primeira representação do sublime drama de Adolpho D'Ennery, peça de propaganda democratica, em 5 actos, intitulado:

FIDALGOS E OPERARIOS

GRANDE
E
IMPORTANTISSIMO LEILÃO
DE
UM LINDO PREDIO E TERRENO

Em Mariano Procopio, morro do Gratidão, e em frente ao sr. Grieze

TERÇA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1892
JUNTO AO COLLEGIO ANDRES

C. Masson, competentemente autorisado pelo sr. João Alves de Brito, que desta cidade se retira, venderá em leilão um lindo e magnifico predio com todas as commodidades precisas, sendo de construcção de pedra e tijolos, tendo 6 quartos, 2 salas, sala de jantar, cozinha, tendo no pavimento terreo um grande salão, cimentado, com 2 quartos, dito banheiro de chuva, latrina em cima, lavada com agua encanada na cozinha, repucho, bonito jardim, grande pomar tendo de frente 251 palmos Na mesma occasião será vendido um lindo terreno proprio para edificação, em frente á chacara Viuva Lage, com 117 palmos de frente, tendo uma pequena casa de tijolos, coberta de telhas francezas, junto aos srs. Fraga & Corrêa. Ao correr do martello.

Chama-se a attenção dos srs. compradores para este bom emprego de capital.

AO MEIO DIA

BANCO DE CREDITO POPULAR DE MINAS
Juiz de Fora
47 RUA DIREITA 47
Faz toda as operações de carteira commercial

TABELLA DO BANCO

conta corrente de movimento	4%
Em letras por dinheiro a premio:	
Por tres mezes	4 %
De quatro a seis mezes	5
De sete a nove	6
De nove a dose	7

Correspondente no Rio de Janeiro
BANCO SUL DE MINAS
Rua Visconde de Inhaúma 50

A AGENCIA INTERMEDIARIA
25 Rua do Commercio 25

ALEM dos annuncios abaixo tem á venda terrenos, casas, sitios e fazendas que deixam de ser annunciados.

ESTA associação incumbe-se, mediante modica commissão, de compra, venda e arrendamento de sitios e fazendas agricolas; de compras e vendas de predios urbanos; de contractar criados, criadas, copeiros, cosinheiras, officiaes de pedreiro, carpinteiro etc.; de contrahir emprestimos sob hypotheca ou caução de titulos idoneos com particulares ou bancos, que tenham contracto com o governo e tenham séde neste cidade ou no Rio de Janeiro

VENDE por 18:000$000 uma fazenda com 80 a 90 alqueires de terras do que ha de melhor para cereaes, distante um kilometro mais ou menos da estação do commendador Filgueiras, estrada de ferro Leopoldina, antiga Piau, e distante desta cidade duas leguas mais ou menos, contendo excellentes mattas virgens, com madeiras de qualidade para taboas, dormentes e construcções, capoeirões, grande pastaria, duas casas de vivenda, engenho de serra, boa aguada, estrada de rodagem, a qual fazenda divide com terras da fazenda de propriedade da companhia Agricola

ENCARREGA-SE de collocação de immigrantes para o serviço de lavoura ou outro qualquer.

VENDE-SE, por 2:800$000, um sitio, distante desta cidade tres quartos de legua, com casa um tanto estragada, bom pomar, com 20.000 braças quadradas de terra de boa qualidade para cereaes, toda dividida e demarcada, com uma boa pedreira e estrada de rodagem.

VENDE SE com todos os moveis e semoventes, ou sem elles, no suburbio desta cidade, um excellente sitio, com casa de sobrado construida de tijolos, forrada, assoalhada, envidraçada, propria para grande familia, bôa agua potavel encanada, 28 alqueires de terra, medida geometrica, de boa qualidade, medida e demarcada, sendo 5 alqueires mais ou menos em pastos, e o mais em capoeirão e mattas virgens, contendo madeiras para taboas, como sejam: piúna, murici, angelim, cangerana, cannella, e algumas braúnas, além de outras madeiras de qualidades proprias para construcções de obras, tendo mais de 1.000 pés de café novo, cannavial, engenho de canna e de serra movido por grande quantidade de agua, estrada de rodagem, podendo dar de rendimento diario 50$000.

VENDE no arraial de S. Sebastião da Chacara, deste municipio, quatro moradas de casas, construidas de tijolos, e madeiras de boa qualidade, baldrame de pedra, propias para familia regular, com 100 palmos mais ou menos de frente, com 3 alqueires mais ou menos de fundos em capoeira e pasto, agua potavel. Uma outra no mesmo arraial construida de novo, com 50 palmos de frente, 300 de fundos, aguadeiro, com accommodações para grande familia; todas dão bom aluguel. Preço barato.

VENDE uma fazenda neste municipio, com meia sesmaria de terras de superior qualidade para cultura, contendo muita matta virgem e capoeirões, com 176.000 pés de café, sendo 146.000 pés de 9 a 14 annos e 30.000 pés de 2 a 5 annos, dando a media 3.500 arrobas, uma derribada nova para plantar este anno maior de 70.000 pés de café, toda a lavoura bem tratada, excellente casa de vivenda de solida construcção, bons pastos, moinho, munjollo, commodos para empregados, boas casas para colonos, aguada o que ha de melhor paza fazer mover qualquer machinismo, boa localidade para bons terreiros, pomar e muitas outras bemfeitorias, toda a mobilia, carros e bois, toda a porcada e mantimentos. A fazenda é de futuro, bem conservada, proxima de uma estação da E. F. C. do B., boas estradas de rodagem, Preço barato.

VENDE por 14:000$000, no districto de S. Francisco de Paula, deste municipio, e distante desta cidade 3 a 4 leguas, mais ou menos, um bom sitio proprio para criar, com 60 alqueires de terras entre pastos, mattas virgens e cultura, sendo grande quantidade em pasto todo convenientemente tapado e o que pode haver de melhor, por ser todo o terreno plano proprio para plantio de videiras, boas estradas, casa solida e bem construida, moinho, munjollo, paiol, boa aguada.

VENDE na rua do Botanagua por 5:500$ duas moradas de casas, construcção de tijolos, com accommodações proprias para pequena familia, com 224 palmos de frente casas e terreno e 224 de fundos, agua potavel, podendo dar de aluguel mensal no minimo 40$000.

VENDE por 10:000$000 uma boa casa na antiga rua do Imperador, proximo á fabrica de tecelagem Mascarenhas, dando de aluguel mensal 110$000, construcção de tijolos sobre solida base de alicerce de pedra, passeio de cantaria, madeiras de lei, com accommodações para diversas familias.

N. B.— Os objectos entregues nesta agencia ficarão sujeitos a commissão convencional, quer ejam as vendas feitas directa ou indirectamente, de accordo com o costume commercial.

Assis, Almeida & C.

GRANDE LEILÃO
DE
MOVEIS
Quinta-feira 26 de maio de 1892 Quinta-feira
DIA SANTIFICADO
98 Rua General Deodoro 98
Ao meio dia

T. FORTES, competentemente autorisado por uma familia que se retira, vende em leilão todos os seus moveis, sendo: uma mobilia austriaca contendo 17 peças, estantes para livros, guarda camisa, toucador com espelho e pedra marmore, estrado para cama de casado, berços, serras e golpião, mesas para sala de jantar e grande quantidade de miudezas que se acharão patentes no acto do leilão.

AO MEIO DIA
XUMBY-CAENA
XAROPE INDIGENA ANTI-TUBERCULOSO

A ultima palavra da medicina experimental sobre a Tuberculose Pulmonar em qualquer periodo, Asthma, Coqueluche, Bronchites, Hemoptyses, Tosses Rebeldes, Rouquidões, etc. etc.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

UNICOS DEPOSITARIOS
Araujo Freitas & C.
DROGUISTAS
118 RUA DOS OURIVES 118
RIO DE JANEIRO

Deposito em Juiz de Fóra: **PHARMACIA DE ACCACIO & ALBERTO MARQUES**
40 Rua Direta 40

AVULTADO sortimento de bacias de ferro batido fortes, meio fortes e reforçadas, de 14 a 40 pollegadasde diametro. Vende-se por atacado e a varejo, por preços convenientes, pela grande quantidade que recebemos.

A' Casa d'America

RUA HALFELD N. 40 (PORTA LARGA)

Armazem de ferragens

SYNTAXE E CONSTRUCÇÃO DA

LINGUA PORTUGUEZA

POR

Thomaz Brandão

UM VOLUME .. .. 2$000

Vende-se em Ouro Preto, na casa do sr. Manoel Thomaz, e no Rio de Janeiro, na livraria de Alves & C., á rua de Gonçalves Dias, n. 48.

A' ARCA DE OURO

Grande e variado sortimento de brinquedos

MEZ DE MARIA

A CASA DO ALBERTO recebe desde já encommendas de grinaldas e flores para virgens.

Companhia Constructora Mineira

Tem em seus depositos: cal, cimento, madeira para engradamentos, barrotes, taboados de cedro secco e superior pinho de Riga e Sueco, ladrilhos, mosaicos e syphões para latrinas, tubos de barro vidrado para exgottos e encanamentos e tudo á preços razoaveis

Rua Gratidão n. 4

Dr. Carlindo dos Santos Pinto

ADVOGADO

Cidade de Sabará

500 CAIXAS DE KEROSENE

A CABAM de chegar, pela Estrada de Ferro Leopoldina, ao armazem de Christovam de Andrade, á RUA DIREITA — 36, onde se vendem a preço razoavel.

OCULISTA

Dr. Guilherme Alvaro

Rua da Imperatriz n. 40

JUIZ DE FORA

Societé Française des Munitions

Recebemos desta importante fabrica, directamente, o que ha de primoroso em cartuchos, carregados e caprichosamente acondicionados em caixas de 50, com chumbo de diversos, numeros marcados na bocca os cartuchos, para espingardas de fogo central e Lafaucheux Bem como os preferidos cartuchos duble para carabinas Flaubert.

Recommenda-se aos srs. amadores da caça venham ver na *Casa d'America Filial.*

PREÇOS SEM COMPETIDOR

40 — RUA HALFELD — 40

CARDOSO &Cª.

SOLICITADORES

CLAUDIANO LOPES

E

PEDRO DE GOUVEA HORTA

Escriptorio á Rua de Santo Antonio n. 4.

Juiz de Fóra. 25

A 2$500 e 3000

Ferros superiores para engommar, n. 4, lisos e calçados de aço, só na CASA DA AMERICA, á rua Halfeld n. 40, porta larga, armazem de ferragens e ferramentas.

A. Cardoso & C.

EMPREZA D'O PHAROL

TYPOGRAPHIA, ENCADERNAÇÃO, RISCAÇÃO E PAUTAÇÃO

Sortimento escolhido de cartões de visita e participações de casamento

Nestas officinas, completamente reformadas, faz-se todo e qualquer trabalho typographico, taes como: facturas, cartões commerciaes e de visita, circulares, relatorios, livros, folhetos, participações de casamento, cartas de enterro, cartazes, annuncios avulsos para o commercio, *menus*, folhinhas, etc. etc. Todos os trabalhos concernentes a arte typographica serão executados com a prestezae a nitidez possiveis.

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS EM TODAS AS CORES

Casa fundada em **1866**

FOLHA DIARIA

A mais antiga e de maior circulação no estado de Minas Geraes.

Contem noticiario variado e copioso, desenvolvido serviço telegraphico, correspondencias do Rio de Janeiro e de Ouro Preto.

ASSIGNATURAS

PARA A CIDADE: Anno . . . 12$000 — Semestre . . . . . 7$000

PARA FORA: Anno. . . . . 14$000 — Semestre. . . . 8$000

Preços sem competidores—Presteza e Nitidez nos trabalhos

RUA DIREITA 33 - JUIZ DE FORA-MINAS

Dr. Virgilio M. de Mello Franco

ADVOGADO

Acceita causas em primeira e segunda instancia.

OURO PRETO.

A' ARCA DE OURO

Completo sortimento de **gravatas** e **botões para camisas.**

COLLEGIO ANDRÉS

NO

EX-HOTEL UNIÃO INDUSTRIA

(Mariano Procopio)

Instrucção primaria e secundaria.

INTERNATO EXTERNATO

30—22

Roupa feita

Diagonal, panno e casimira de côr.

Na Notre Dame

DR. GOULART BUENO

MEDICO

Attende a chamados á qualquer hora e dá consultas em seu escriptorio.

RESIDENCIA

6 RUA DE S. MATHEUS 6

JUIZ DE FORA

AU BON MARCHÉ

Esta casa tem recebido e continúa a receber grande sortimento

CONSTANDO DO SEGUINTE:

Em **confecções,** capas, paletots, gerceys, sobretudos e Waterpoofs de feltro, casimira e meia para senhoras e crianças, vestidinhos de malha, merinó e feltro; em **roupas brancas,** saias e camisss bordadas para senhoras, vestidinhos bordados, brancos e de côres para crianças, camisas de linho, de meia de lã e de flanella para homens, ceroulas, lenços de linho e de sêda, meias etc. etc.

Em armarinho, um lindissimo sortimento de **Leques** de pennas, setim e gázes, rendas, fitas, bardados, enxovaes para baptisados, toucas e sapatinhos de lã para crianças, perfumarias finas, **chales** de malhade lã e sêda, cachemize etc.

Em fazendas, lindissimas lãs de côres e pretas para vestidos, setinetas, setim Paris, zephirs, levantines **Flanellas** padrões esplendidos, morins, fazendas brancas, riscados, atoalhados de cores, surahs, toalhas, colchas brancas de côres e enorme e variado sortimento de **Cobertores.**

Roupas feitas, finas e grossas, chapéos de sol e de cabeça

Apezar da grande baixa do cambio que elevou consideravelmente os preços de todos as fazendas de importação, podemos comtudo garantir que, relativamente, vendemos tudo muito BARATO.

RUA DIREITA 45 B

JUIZ DE FORA

10—7

BAPTISTA & C.